

AMÍLCAR CABRAL E SEUS MÉTODOS PEDAGÓGICOS ANTICOLONIAIS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Adilson Victor Oliveira, Franck Pierre Gilbert Ribard

Minha geração só conheceu Amílcar Cabral pelos textos e discursos disponíveis no youtube. Muitos estudiosos tentam estudar os métodos pedagógicos e anticoloniais que ele utilizava na Guiné para libertar o país do jugo colonial portuguesa. Em 1956 ele e mais cinco camaradas fundam o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde, depois de ter graduado em agronomia em Lisboa em 1950. Começou logo o período da mobilização nacional através de seus métodos de dialogar com as lideranças étnicas de mais de 30 etnias da Guiné. Amílcar Cabral acreditava que umas das formas para mobilizar as massas populares era contato direto com suas lideranças. Pois era preciso conhecer como cada grupo étnica se estruturava nas suas bases. Essas metodologias deram resultados positivos. Para a teoria de Cabral, não se pode tomar decisão numa comunidade enquanto excluímos um grupo importante ente nós, as mulheres. Essa aí foi o ponto de resistência para muitas lideranças étnicas e religiosas. Segundo ele, no começo os homens não reuniam com as mulheres, parecia impossível reuni-los juntos. Passo a passo, não forçamos e conseguimos. Os métodos utilizados por Cabral foram importantes para derrotar o colonialismo na Guiné ou em África, por isso, em 2020 uma lista elaborada pelos historiadores da BBC WORD HISTORIES MAGAZINE enviada à BBC, Amílcar Cabral foi considerado segundo maior líder mundial de todos os tempos. Conclui-se que, estudar Amílcar Cabral, conhecer seus métodos de ensino e mobilização de massa para emancipação é único caminho a alcançar a liberdade de homens e mulheres. Cabral é um pedagogo anticolonial.

Palavras-chave: Amílcar Cabral. métodos. metodologias. anticoloniais.